

A EVOLUÇÃO DO OLHAR SOCIAL FRENTE À UNIÃO HOMOAFETIVA¹

Fernanda Lourenço²

Gustavo Schaper³

Julie Novaes⁴

Marina Itaborahy⁵

Victoria Oliveira⁶

Os indivíduos que se identificam como parte do grupo LGBT são alvos constante de preconceitos, supressão de direitos e críticas em diversos segmentos sociais, tendo como reflexo desse comportamento social, além de outros obstáculos, a dificuldade de oficializarem uma união matrimonial.

Com o advento da Constituição de 1988, a coletividade passou a mudar sua interpretação frente à sociedade da qual faz parte, pois a nova Lei chegou enfatizando os princípios da igualdade e da dignidade da pessoa humana, levando esses temas à tona, incentivando discussões sobre e abrindo espaço para que as minorias que tivessem seus direitos suprimidos pudessem tê-los reconhecidos.

Embora a Constituição, apelidada de “Constituição Social”, tenha trazido mais segurança jurídica para aqueles que antes eram marginalizados pelo olhar social, ainda hoje há uma parcela da coletividade que não reconhece que homossexuais e heterossexuais detêm os mesmos direitos, adotando, dessa forma, um caminho contrário ao que a Lei Maior propõe, ao passo que ainda há algumas

¹ Esta pesquisa foi realizada pelos autores na Disciplina Projeto Integrador IV, do curso de Direito das Faculdades Integradas Vianna Júnior, sob orientação da prof. Rachel Zacarias em 2016.2

² Graduanda do curso de Direito das Faculdades Integradas Vianna Júnior. E-mail: fernandalourenco5@hotmail.com

³ Graduando do curso de Direito das Faculdades Integradas Vianna Júnior. E-mail: gschaper@hotmail.com

⁴ Graduanda do curso de Direito das Faculdades Integradas Vianna Júnior. E-mail: julieaffonsonovaes@gmail.com

⁵ Graduanda do curso de Direito das Faculdades Integradas Vianna Júnior. E-mail: itaborahy_marina@hotmail.com

⁶ Graduanda do curso de Direito das Faculdades Integradas Vianna Júnior. E-mail: victoriaoliveira7@hotmail.com

posições favoráveis à inviabilização do casamento civil e da união estável entre pessoas do mesmo sexo.

Diante do cenário descrito, o presente estudo busca investigar a evolução do conceito de família dentro do ordenamento jurídico, a trajetória que o público LGBT percorreu até conquistar os plenos direitos de contrair matrimônio, e as posições do judiciário em relação ao tema.

No que concerne à evolução do conceito de família, observou-se que houve uma mudança no olhar social frente ao entendimento do que é a entidade familiar, evoluindo da essência patriarcal até o momento em que se admitiu a afetividade como o pilar da família. Já quanto à conquista dos direitos do casamento civil e da união homoafetiva por parte dos casais LGBT, pode ser observado que, inicialmente, não havia um reconhecimento total das prerrogativas fundamentais desse grupo, pois não era concedido a eles o direito de se unirem legalmente, fato que foi se modificando ao longo do tempo, chegando à situação atual. Por fim, foram apresentadas algumas opiniões expressas pelo Supremo Tribunal Federal (STF) e alguns de seus ministros, contando com posicionamentos favoráveis à legalização do casamento civil e da união homoafetiva, mas também com posicionamentos contrários a essa legalização.

O desenvolvimento do estudo foi feito através de uma pesquisa bibliográfica e documental, consultando livros, artigos e jurisprudências, além da realização de entrevistas, com o fim de reforçar as informações pesquisadas.

Diante do que foi estudado, pode-se concluir que houve uma grande evolução no olhar social ao reconhecer como válido o casamento civil e a união estável entre casais homoafetivos, já que anteriormente esse grupo sofreu com a supressão desse direito, justamente pelo fato de a sociedade não entender sua relação como dentro dos padrões convencionais. No entanto, embora tenha havido essa conquista, foi possível identificar que ainda há posicionamentos contrários ao reconhecimento da união homoafetiva, os quais vão de encontro aos princípios da igualdade e da dignidade da pessoa humana, defendidos na Constituição Federal que rege e vincula a ela as estruturas do país.